



## Tegma apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2014

**São Bernardo do Campo, 12 de novembro de 2014** – A Tegma Gestão Logística S.A (TGMA3), uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2014.

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13*</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>358,8</b>	<b>418,4</b>	<b>-14,2%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(292,2)</b>	<b>(340,2)</b>	<b>-14,1%</b>
Com pessoal	(32,0)	(44,1)	-27,4%
Com agregados (terceiros)	(233,9)	(269,5)	-13,2%
Outros	(26,4)	(26,6)	-0,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>66,6</b>	<b>78,2</b>	<b>-14,9%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>18,6%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(22,2)	(25,6)	-13,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>44,3</b>	<b>52,7</b>	<b>-15,8%</b>
<i>Margem operacional</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Resultado financeiro	(10,5)	(10,6)	-0,7%
Equivalência patrimonial	0,4	0,7	-43,8%
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>34,3</b>	<b>42,8</b>	<b>-20,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,7)	(10,1)	5,4%
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada</b>	<b>23,6</b>	<b>32,7</b>	<b>-27,9%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Prejuízo da operação descontinuada	(25,1)	(7,5)	-
Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct	(26,1)	-	-
Participação de minoritários	-	2,7	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>(27,7)</b>	<b>27,9</b>	<b>-</b>

<b>EBITDA</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13*</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>358,8</b>	<b>418,4</b>	<b>-14,2%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>44,3</b>	<b>52,7</b>	<b>-15,8%</b>
(+) Depreciação e amortização	6,1	6,1	-0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>50,5</b>	<b>58,8</b>	<b>-14,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,1%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

\* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>9M14*</b>	<b>9M13*</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.042,5</b>	<b>1.170,2</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(866,7)</b>	<b>(971,3)</b>	<b>-10,8%</b>
Com pessoal	(97,3)	(127,2)	-23,5%
Com agregados (terceiros)	(691,9)	(761,1)	-9,1%
Outros	(77,5)	(83,0)	-6,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>175,8</b>	<b>198,9</b>	<b>-11,6%</b>
<i>Margem bruta</i>	16,9%	17,0%	-0,1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(64,5)	(69,5)	-7,2%
<b>Lucro operacional</b>	<b>111,3</b>	<b>129,4</b>	<b>-14,0%</b>
<i>Margem operacional</i>	10,7%	11,1%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(24,6)	(12,5)	97,2%
Equivalência patrimonial	0,3	(0,2)	-
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>86,9</b>	<b>116,7</b>	<b>-25,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(22,2)	(38,1)	-41,9%
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada</b>	<b>64,8</b>	<b>78,5</b>	<b>-17,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	6,2%	6,7%	-0,5 p.p.
Prejuízo de venda de operação descontinuada	(33,8)	(28,6)	18,1%
Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct	(55,4)	-	-
Participação de minoritários	(0,0)	8,7	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>(24,4)</b>	<b>58,6</b>	<b>-</b>

<b>EBITDA</b>	<b>9M14*</b>	<b>9M13*</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.042,5</b>	<b>1.170,2</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>111,3</b>	<b>129,4</b>	<b>-14,0%</b>
(+) Depreciação e amortização	20,2	17,7	13,8%
<b>EBITDA</b>	<b>131,5</b>	<b>147,1</b>	<b>-10,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	12,6%	12,6%	0,0 p.p.

\* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Os resultados apresentados no atual relatório **não consolidam** a Controlada Direct Express, cuja conclusão da venda foi anunciada em 1º de Setembro. Em decorrência do que foi reclassificado no resultado do 3T14 e dos 9M14 em razão dos efeitos contábeis extraordinários relacionados à venda da Direct Express, consta como anexo uma reconciliação de todas as alterações realizadas, assim como no website de RI da Companhia. Dos valores referentes ao Balanço Patrimonial anteriores ao 2T14, foram excluídos os valores da Direct Express, não sendo, portanto, estes auditados.

## DESTAQUES

- A Receita Líquida da Tegma no 3T14 foi de R\$ 358,8 milhões, 14,2% inferior em relação ao 3T13, combinação de uma queda de 17,1% na receita da **Divisão de Logística Automotiva** e do crescimento de 9,3% na receita da **Divisão de Logística Integrada**.
- O **EBITDA** da Tegma no 3T14 foi de R\$ 50,5 milhões (-14,2% vs. 2013), combinação do EBITDA da **Divisão de Logística Automotiva** de R\$ 46,6 milhões (vs. R\$ 60,1 do 3T13) e do EBITDA de R\$ 3,8 milhões (vs. -R\$ 1,3 milhão negativo do 3T13) da **Divisão de Logística Integrada**.
- A Companhia registrou no 3T14 um **Prejuízo Líquido** de R\$ 27,7 milhões em decorrência dos efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct Express e ao seu prejuízo no período, que somaram R\$ 51,2 milhões. O **Lucro Líquido sem a operação descontinuada** foi de R\$ 23,6 milhões, 27,9 % inferior do 3T13, correspondendo a uma margem líquida de 6,6%, 1,2 p.p inferior vs. o 3T13.
- No 3T14, a Divisão de Logística Automotiva **transportou 254,9 mil veículos** (17,7% a menos que o 3T13). No mesmo período houve uma redução de 16,3% e de 16,7% no volume de veículos vendidos e produzidos no país, respectivamente.
- O **CAPEX** da Companhia no 3T14 foi de R\$ 7,0 milhões, 2,0% da Receita Líquida do período, uma redução 53,3% vs. o 3T13, que foi R\$ 15,0 milhões, 4,2% da Receita Líquida do período (sem a Direct Express).
- O **Contas a Receber** da Companhia (sem as operações de E-commerce) em Setembro de 2014 foi de R\$ 228,0 milhões, correspondendo a 46 dias do Faturamento do trimestre vs. R\$ 253,9 milhões em Setembro de 2013, que correspondeu a 45 dias do Faturamento do trimestre.
- O **Endividamento Líquido** da Companhia em Setembro de 2014 foi de R\$ 303,0 milhões, correspondendo a 1,6x o EBITDA dos últimos 12 meses (sem a Direct Express), vs. 1,4x o endividamento de Setembro de 2013 (sem a Direct Express). Se considerarmos os recursos a receber pela venda da Direct Express, o Endividamento Líquido seria de R\$ 187,8 milhões, correspondendo a 1,0x o EBITDA dos últimos 12 meses sem a Direct Express.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A seguir, analisaremos os resultados do 3T14 das duas divisões de negócio da Companhia:

### DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Dados Mercado	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
<b>Leves e comerciais leves vendidos</b>	<b>909,0</b>	<b>1.085,6</b>	<b>-16,3%</b>	<b>2.650,6</b>	<b>3.042,2</b>	<b>-12,9%</b>
Mercado interno	822,5	931,7	-11,7%	2.407,4	2.641,3	-8,9%
Mercado externo	86,4	153,9	-43,8%	243,2	400,9	-39,3%
<b>Produção de veículos</b>	<b>841,6</b>	<b>1.010,4</b>	<b>-16,7%</b>	<b>2.448,0</b>	<b>2.941,6</b>	<b>-16,8%</b>
Leves e pesados	818,2	983,0	-16,8%	2.384,2	2.865,8	-16,8%
Máquinas agrícolas	23,4	27,4	-14,7%	63,8	75,8	-15,8%

Fonte: ANFAVEA

(Em mil, exceto percentagens)

O volume de veículos vendidos no país caiu 16,3% no 3T14 e 12,9% no 9M14 em relação aos mesmos períodos de 2013. A tendência de queda do 3T14 foi amenizada pelo desempenho do mês de Setembro, que caiu 8,8% vs. Setembro de 2013. A produção de veículos apresentou uma queda de 16,7% no 3T14 e de 16,8% no 9M14 vs. os mesmos períodos do ano anterior.

### RECEITA BRUTA

Divisão Automotiva	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
Logística de veículos	350,2	399,6	-12,4%	1.011,0	1.081,1	-6,5%
Logística de autopeças	34,7	56,7	-38,8%	114,8	174,2	-34,1%
Leilão automotivo	-	1,7	-	-	5,0	-
<b>Receita bruta</b>	<b>384,9</b>	<b>458,1</b>	<b>-16,0%</b>	<b>1.125,7</b>	<b>1.260,3</b>	<b>-10,7%</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

#### Logística de veículos:

A Receita Bruta da operação de logística de veículos caiu 12,4% no 3T14 em relação ao 3T13, uma combinação de uma queda de 12,0% no transporte e de 28,6% nos demais serviços logísticos da divisão (gestão de pátios, PDI e armazenagem de veículos), detalhados a seguir:

#### · Transporte:

A queda de 12,0% em transporte foi decorrente de: 1) uma queda de 17,7% do volume de veículos transportados no 3T14 em comparação com 2013; 2) do aumento de 2,9% da quilometragem média e 3) do ajuste anual de tarifa por quilômetro rodado concedido em maio de 2014.

Assim como ocorreu no 2T14, o aumento da quilometragem média total vs. igual período do ano anterior é justificada por uma queda mais acentuada do volume das exportações, que tem uma distância média muito inferior à distância média do mercado interno (veículos nacionais e importados comprados no Brasil).

A quilometragem média do mercado interno teve um crescimento de 0,3%, inferior à média histórica, devido a variações atípicas no mix de vendas veículos e montadoras atrelados à ocorrência da Copa do Mundo, revertendo parcialmente o que ocorreu no 2T14 quando a evolução foi de 6,3%, bem acima da média.

Dados Tegma	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
<b>Veículos transportados</b>	<b>254,9</b>	<b>309,9</b>	<b>-17,7%</b>	<b>736,3</b>	<b>882,7</b>	<b>-16,6%</b>
Mercado interno	238,3	281,4	-15,3%	691,3	804,7	-14,1%
Mercado externo	16,7	28,5	-41,5%	45,0	77,9	-42,3%
<b>Km média</b>	<b>1.087</b>	<b>1.057</b>	<b>2,9%</b>	<b>1.108</b>	<b>1.053</b>	<b>5,2%</b>
Mercado interno	1.152	1.149	0,3%	1.170	1.140	2,6%
Mercado externo	154	143	7,5%	145	149	-2,8%

(Em mil, exceto percentagens e km média)

#### · Serviços Logísticos:

A receita bruta dos Serviços Logísticos apresentou uma queda de 28,6% no 3T14 em relação a 3T13. No início do ano, houve descontinuação de algumas operações de gestão de pátios que não apresentavam níveis de rentabilidade adequados com os da empresa. Em bases comparáveis, expurgadas as receitas brutas do 3T13 das operações descontinuadas, a receita com Serviços Logísticos teria decrescido em R\$ 2,0 milhões ou 9,1%, em decorrência da redução do volume de vendas e produção na indústria automotiva.

#### Logística de Autopeças:

A Receita Bruta com **Logística de Autopeças** no 3T14 foi de R\$ 34,7 milhões, uma queda de 38,8% ou R\$ 22,0 milhões, na comparação anual.

A queda acentuada nas vendas e o aumento no estoque levaram as montadoras a implementar paralizações por férias coletivas e reduções de jornadas de trabalho que reduziram o volume de transporte e prejudicaram o resultado do segmento de Logística de Autopeças.

A queda na receita bruta de contratos existentes foi de R\$ 18,5 milhões. Outros 3 contratos foram descontinuados do 3T13 para o 3T14 e foram responsáveis pela redução da receita bruta da Logística de Autopeças em R\$ 3,5 milhões no comparativo entre os períodos.

#### Leilão Automotivo:

Conforme foi anunciado, a venda das atividades do segmento de **Leilão Automotivo** foi concretizada em dezembro de 2013 e, por isso, não consta mais nos resultados da Companhia.

## EBITDA

Divisão Automotiva	3T14	3T13	Var (%)	9M14	9M13	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>310,0</b>	<b>373,7</b>	<b>-17,1%</b>	<b>905,7</b>	<b>1.026,7</b>	<b>-11,8%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(240,3)	(287,1)	-16,3%	(716,4)	(800,5)	-10,5%
(-) Depreciação e amortização	(2,4)	(3,7)	-35,1%	(7,7)	(9,6)	-19,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>67,2</b>	<b>82,9</b>	<b>-18,9%</b>	<b>181,6</b>	<b>216,6</b>	<b>-16,1%</b>
Margem bruta (%)	21,7%	22,2%	-0,5 p.p.	20,1%	21,1%	-1,0 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>46,6</b>	<b>60,1</b>	<b>-22,4%</b>	<b>123,8</b>	<b>154,5</b>	<b>-19,9%</b>
Margem EBITDA (%)	15,0%	16,1%	-1,0 p.p.	13,7%	15,0%	-1,4 p.p.

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA da Divisão Automotiva no 3T14 foi de R\$ 46,6 milhões, uma margem de 15,0%. A operação de Logística de Autopeças e a operação de Logística de Veículos foram responsáveis, respectivamente, por 0,3 e 0,7 p.p. na piora de 1,0 p.p na margem da Divisão em relação ao 3T13.

----- x -----

## DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

### RECEITA BRUTA

Em decorrência da conclusão da venda da Direct Express, a segregação da Receita Bruta da Divisão da Logística Integrada será simplificada.

As receitas das operações de **Armazenagem** serão apresentadas de forma unificada, o que englobará os segmentos de Armazenagem Alfandegada e Armazenagem Geral.

A receita das operações para a indústria Química será mostrada conjuntamente com outras operações de logística de **Inbound (Logística de Inbound)**.

Conforme foi anteriormente anunciado, a operação de Porta a Porta Pesado foi descontinuada, assim como a linha de Porta a porta dedicado, que representavam receitas atreladas à operação da antiga Controlada Direct Express.

Divisão de Logística Integrada	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
Armazenagem	22,3	21,4	4,1%	65,1	58,4	11,4%
Logística de Inbound	37,3	25,2	48,0%	96,5	78,6	22,8%
<b>Receita bruta</b>	<b>59,6</b>	<b>46,6</b>	<b>27,8%</b>	<b>161,6</b>	<b>137,0</b>	<b>18,0%</b>
Porta a porta pesado	0,3	6,6	-94,8%	6,1	23,0	-73,3%
Operações descontinuadas (1)	0,2	2,4	-93,7%	1,0	17,4	-94,4%
<b>Receita bruta total</b>	<b>60,1</b>	<b>55,6</b>	<b>7,9%</b>	<b>168,7</b>	<b>177,4</b>	<b>-4,9%</b>

(1) Descontinuação operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações. (Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O Faturamento das operações continuadas da Divisão de Logística Integrada foi de R\$ 59,6 milhões no 3T14, um crescimento de 27,8% vs. o 3T13.

**EBITDA**

<b>Divisão de Logística Integrada</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Var (%)</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>48,9</b>	<b>44,7</b>	<b>9,3%</b>	<b>136,8</b>	<b>143,5</b>	<b>-4,7%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(46,7)	(48,0)	-2,6%	(134,2)	(155,9)	-13,9%
(-) Depreciação e amortização	(2,8)	(1,4)	106,0%	(8,4)	(5,3)	57,8%
(+) Receita de sublocação	3,7	4,7	-21,1%	11,4	12,5	-8,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3,1</b>	<b>0,1</b>	<b>2.816,2%</b>	<b>5,6</b>	<b>(5,2)</b>	<b>-</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>6,3%</i>	<i>0,2%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>4,1%</i>	<i>-3,6%</i>	<i>7,7 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>3,8</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-</b>	<b>7,7</b>	<b>(7,3)</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,8%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>10,8 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>10,7 p.p.</i>

*(Em R\$ milhão, exceto percentagens)*

O EBITDA da Divisão de Logística Integrada no 3T14 foi de R\$ 3,8 milhões. A margem EBITDA foi de 7,8%, uma melhora de 10,8 p.p. e os efeitos responsáveis pelo resultado foram: 1) redução da ociosidade nas operações de armazenagem (+6,8 p.p), 2) o fechamento das operações deficitárias de entrega de Porta a Porta Pesado (+2,5 p.p) e 3) o incremento de volume na Logística de *Inbound* (+1,5 p.p).

Sem considerar o resultado da operação descontinuada de Porta a Porta Pesado no resultado de 3T14, o EBITDA da Divisão foi de R\$ 4,8 milhões, correspondendo a uma margem de 9,8%, vs. um EBITDA de R\$ 0,9 milhão do 3T13 e uma margem EBITDA de 2,2%.

----- x -----

## OUTROS RESULTADOS E NÚMEROS CONSOLIDADOS

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas gerais e administrativas da Companhia no 3T14 foram de R\$ 22,2 milhões, uma queda de 13,0% (-R\$ 3,4 milhões) em relação ao 3T13.

O trimestre foi impactado por despesas não recorrentes. A economia recorrente no trimestre foi de R\$ 5,0 milhões: R\$ 1,4 milhão de desoneração de INSS da folha de pagamentos, que passou a ser atrelada à Receita Bruta e R\$ 3,6 milhões de economia diversas.

Após a conclusão da venda da Direct Express, foi lançado internamente um Projeto nomeado de Corte Inteligente de Custos (CIC). O Projeto CIC revisará os processos atuais da Companhia, com o objetivo de fazer melhor, com criatividade, agilidade e custos menores.

Certos gastos selecionados, que não incluem folha de pagamento e frete, foram organizados em 13 blocos e totalizam R\$ 243 milhões nos últimos 12 meses. Esses gastos serão analisados e repensados por grupos de trabalho formados, exclusivamente por colaboradores da companhia em busca de economias a serem materializadas ao longo dos próximos 18 meses.

### CONTAS A RECEBER

O Contas a Receber da Companhia em Setembro de 2014 foi de R\$ 262,0 milhões (vs. R\$ 259,5 milhões em 2013, sem a Direct Express). Esse valor de R\$ 262,0 milhões inclui os valores de contas a receber

associados às operações descontinuadas: 1) o Contas a Receber referente ao acervo cindido da Direct Express (R\$ 21,3 milhões no 3T14), 2) o Contas a Receber Líquido da Direct Express cedido à Controladora, no valor de R\$ 6,6 milhões no 3T14, e 3) o Contas a Receber da operação descontinuada de Porta a Porta Pesado (R\$ 6,1 milhões e R\$ 5,6 milhões nos 3T14 e 3T13, respectivamente).

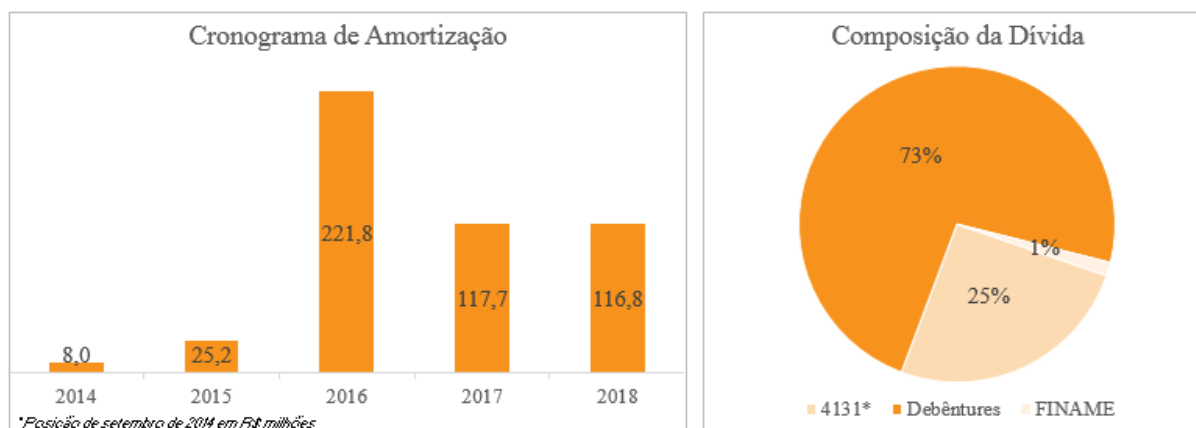
Considerando apenas as operações continuadas, o Contas a Receber da Companhia foi de R\$ 228,0 milhões, equivalente a 46 dias do Faturamento Bruto do trimestre, enquanto que a posição de Setembro de 2013, no mesmo critério, seria de R\$ 253,9 milhões, equivalente a 45 dias do Faturamento Bruto do trimestre.

## ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

A Companhia possuía em Setembro de 2014 disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 186,1 milhões (vs. R\$ 185,4 milhões em Setembro de 2013).

Os recursos a receber relativos à venda da Direct Express somavam, em Setembro de 2014, R\$ 115,3 milhões.

O Endividamento Bruto da Companhia ao final de Setembro de 2014 era de R\$ 489,1 milhões (vs. R\$ 462,4 milhões em Setembro de 2013). A parcela de dívida de curto prazo no total da dívida em Setembro de 2014 era de 7%. O cronograma de amortização da dívida atual da Companhia e a composição da dívida por modalidade, em Setembro de 2014, eram:



O custo médio da dívida da Companhia em Setembro de 2014 foi de CDI + 1,32%. Operações bancárias em moeda estrangeira (Res. 4131) são totalmente protegidas contra o risco de variação cambial por meio de swaps.

A Dívida Líquida da Companhia em Setembro de 2014 era de R\$ 303,0 milhões (1,6x EBITDA dos últimos 12 meses, sem a Direct Express). Considerando os recursos a receber relativos à venda da Direct Express, no valor de R\$ 115,3 milhões (3 parcelas de R\$ 38,4 milhões – Novembro de 2014, Fevereiro e Maio de 2015 –, corrigidas pelo CDI), a Dívida Líquida / EBITDA LTM sem Direct Express seria de 1,0x.

## CAPEX

O CAPEX no 3T14 totalizou R\$ 7,0 milhões no 3T14 ou 2,0 % da Receita Líquida do período, vs. R\$ 15,0 milhões do 3T13. No período, se destacam como principais investimentos: 1) obras em andamento em pátio de logística de veículos de Igarapé (para a ampliação da capacidade para atender uma montadora grande na região), no valor de R\$ 3,4 milhões, 2) obras de manutenção, 3) implementação de novos clientes e 4) projetos de TI.

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da Companhia no 3T14 foi negativo em R\$ 10,5 milhões, praticamente estável em relação ao 3T13 (-R\$ 10,6 milhões). Ambos resultados não consideram as os custos das dívidas que estavam na Direct.

Como as dívidas da Direct foram assumidas pela Companhia ao longo do 3T14 (uma parte em Julho/2014 e outra em Agosto/2014), o resultado financeiro da Companhia (que excluiu os resultados da Direct no trimestre) foi apenas parcialmente impactado pela assunção dessas dívidas.

Para a devida comparação e projeção dos resultados financeiros, deveríamos acrescentar nos dois trimestres as despesas financeiras cheias da Direct. Se tais ajustes em bases comparáveis fossem feitos, o resultado financeiro teria crescido 22,0% no 3T14 vs. o 3T13, em linha com o aumento da taxa básica de juros no período e o aumento do endividamento líquido médio da Companhia.

Vale ressaltar que o resultado de -R\$ 10,4 milhões indicado acima apenas contemplou a correção pelo CDI das parcelas vincendas dos valores a receber pela venda da Direct a partir do final de agosto.

<b>Resultado financeiro</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>Var (%)</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>Var (%)</b>
Receitas financeiras	6,1	4,4	38,6%	14,9	12,4	20,2%
Juros sobre empréstimos	(15,5)	(12,5)	24,0%	(37,3)	(16,4)	127,4%
Juros s/ contingências	-	(0,1)	-	-	(0,4)	-
Juros s/ refis	(0,1)	-	-	(0,1)	0,1	-
Outros juros	(0,3)	-	-	(0,3)	0,2	-
Despesas bancárias	(0,6)	(0,6)	-	(1,5)	(3,1)	-51,6%
I.O.F.	-	-	-	(0,1)	(0,2)	-50,0%
Fee debêntures	(0,1)	-	-	(0,2)	-	-
Ajuste a valor presente (AVP)	-	(1,8)	-	-	(5,1)	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(24,6)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>96,8%</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social devidos no período:

Reconciliação taxa efetiva	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>34,3</b>	<b>42,8</b>	<b>-20,0%</b>	<b>86,9</b>	<b>116,7</b>	<b>-25,5%</b>
IR e CSLL	(10,7)	(10,1)	5,4%	(22,2)	(38,1)	-41,9%
<b>Taxa do IR e da CSLL</b>	<b>31%</b>	<b>24%</b>	-	<b>25%</b>	<b>33%</b>	-
Impactos no IR e na CSLL	(1,0)	(4,4)	-78,2%	(7,4)	(1,5)	385,1%
<b>Taxa efetiva</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	-	<b>34%</b>	<b>34%</b>	

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

No 3T14, a alíquota foi impactada positivamente por R\$ 3,1 milhões de perdas não dedutíveis, gratificações e multas e negativamente em R\$ 4,1 milhões do ajuste da nova projeção de taxa efetiva.

----- x -----

## EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS RELACIONADOS À VENDA DA DIRECT:

O *closing* da operação de venda da Controlada Direct Express à 8M Participações Ltda, Controlada da B2W Companhia Digital, conforme anunciado em 1º de Setembro de 2014, provocou no 3T14 efeitos extraordinários na Tegma adicionais, aos relatados no 2T14.

Os efeitos líquidos extraordinários totalizaram - R\$ 26,1 milhões:

- 1) Provisão de perdas em contas a receber (- R\$ 10,5 milhões)
- 2) Baixa de valores a recuperar de perdas e indenizações (- R\$ 5,1 milhões)
- 3) Ajuste de inventário e provisão de extravio de remessas em andamento no fechamento (- R\$ 0,2 milhões)
- 4) Ajustes diversos, conforme as práticas contábeis devidas (+ R\$ 1,4 milhões)
- 5) Despesas líquidas com o processo de venda com advogados, auditorias e laudos, entre outros (- R\$ 1,1 milhões)
- 6) Ajuste da estimativa do resultado contábil da venda (- R\$ 10,7 milhões)

As provisões e baixas (itens 1 e 2) foram resultantes do processo final de limpeza do capital de giro de fechamento. O ajuste no resultado contábil da venda (item 6) decorreu da variação do patrimônio líquido de venda do fechamento em relação ao valor estimado no 2T14 que foi de R\$ 90 milhões.

----- x -----

## TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 3T14

### [PORTUGUÊS]

5ª feira, 13 de novembro de 2014  
10:00 (Brasília)  
07:00 am (US-ET)  
Tel.: +55 (11) 2188-0400  
Código: Tegma  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Código: Tegma

### [INGLÊS]

5ª feira, 13 de novembro de 2014  
11:00 (Brasília)  
08:00 am (US-ET)  
Tel.: +1 (412) 317 6776  
Código: Tegma  
Replay: +1 (412) 317 0088  
Código: 10053960

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.tegma.com.br/ri](http://www.tegma.com.br/ri) - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, [ian.nunes@tegma.com.br](mailto:ian.nunes@tegma.com.br)  
Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, [tiago.nishimura@tegma.com.br](mailto:tiago.nishimura@tegma.com.br)

## RECONCILIAÇÃO DO DRE

	Demonstrações Financeiras		(-) Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct		(-) Efeitos Extraordinários		Earnings Release	
	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13
<b>Efeitos Extraordinários</b>								
<b>Receita bruta</b>	<b>1.294,4</b>	<b>1.437,7</b>	-	-	-	-	<b>1.294,4</b>	<b>1.437,7</b>
Logística automotiva	1.125,7	1.260,3	-	-	-	-	1.125,7	1.260,3
Logística integrada	168,7	177,4	-	-	-	-	168,7	177,4
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(251,9)</b>	<b>(267,5)</b>	-	-	-	-	<b>(251,9)</b>	<b>(267,5)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.042,5</b>	<b>1.170,2</b>	-	-	-	-	<b>1.042,5</b>	<b>1.170,2</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(874,5)</b>	<b>(991,1)</b>	<b>(0,9)</b>	-	<b>(6,8)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(866,7)</b>	<b>(971,3)</b>
Com pessoal	(99,0)	(147,0)	(0,0)	-	(1,7)	(19,8)	(97,3)	(127,2)
Com agregados (terceiros)	(692,5)	(761,1)	(0,7)	-	-	-	(691,9)	(761,1)
Outros	(82,9)	(83,0)	(0,2)	-	(5,1)	-	(77,5)	(83,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>168,1</b>	<b>179,1</b>	<b>(0,9)</b>	-	<b>(6,8)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>175,8</b>	<b>198,9</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(148,9)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(80,5)</b>	-	<b>(3,9)</b>	<b>11,1</b>	<b>(64,5)</b>	<b>(69,5)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>19,1</b>	<b>120,7</b>	<b>(81,4)</b>	-	<b>(10,7)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>111,3</b>	<b>129,4</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24,6)</b>	<b>(12,5)</b>	-	-	-	-	<b>(24,6)</b>	<b>(12,5)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,3</b>	<b>(0,2)</b>	-	-	-	-	<b>0,3</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>(5,2)</b>	<b>108,0</b>	<b>(81,4)</b>	-	<b>(10,7)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>86,9</b>	<b>116,7</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7,5</b>	<b>(35,6)</b>	<b>26,0</b>	-	<b>3,7</b>	<b>2,6</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(38,1)</b>
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada</b>	<b>2,3</b>	<b>72,4</b>	<b>(55,4)</b>	-	<b>(7,1)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>64,8</b>	<b>78,5</b>
<b>Prejuízo da operação descontinuada</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(37,9)</b>	-	-	<b>(4,9)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>(28,6)</b>
<b>Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct</b>	-	-	<b>55,4</b>	-	-	-	<b>(55,4)</b>	-
<b>Participação de minoritários</b>	<b>(0,0)</b>	<b>8,7</b>	-	-	-	-	<b>(0,0)</b>	<b>8,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(36,4)</b>	<b>43,2</b>	<b>0,0</b>	-	<b>(12,0)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(24,4)</b>	<b>58,6</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## RECONCILIAÇÃO DO DRE

Demonstração de Resultados	Demonstrações Financeiras		(-) Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct		(-) Efeitos Extraordinários		Earnings Release	
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13
<b>Receita bruta</b>	<b>445,0</b>	<b>513,7</b>	-	-	-	-	<b>445,0</b>	<b>513,7</b>
Logística automotiva	384,9	458,1	-	-	-	-	384,9	458,1
Logística integrada	60,1	55,6	-	-	-	-	60,1	55,6
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(86,1)</b>	<b>(95,3)</b>	-	-	-	-	<b>(86,1)</b>	<b>(95,3)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>358,8</b>	<b>418,4</b>	-	-	-	-	<b>358,8</b>	<b>418,4</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(291,4)</b>	<b>(357,7)</b>	<b>(0,9)</b>	-	<b>1,8</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(292,2)</b>	<b>(340,2)</b>
Com pessoal	(32,0)	(61,6)	(0,0)	-	-	(17,5)	(32,0)	(44,1)
Com agregados (terceiros)	(234,5)	(269,5)	(0,7)	-	-	-	(233,9)	(269,5)
Outros	(24,8)	(26,6)	(0,2)	-	1,8 <sup>1</sup>	-	(26,4)	(26,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>67,4</b>	<b>60,7</b>	<b>(0,9)</b>	-	<b>1,8</b>	<b>(17,5)</b>	<b>66,6</b>	<b>78,2</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(60,6)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(36,6)</b>	-	<b>(1,8)</b> <sup>1</sup>	<b>16,0</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(25,6)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>6,8</b>	<b>51,2</b>	<b>(37,5)</b>	-	-	<b>(1,5)</b>	<b>44,3</b>	<b>52,7</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(10,5)</b>	-	-	-	-	<b>(10,5)</b>	<b>(10,5)</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	-	-	-	-	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>(3,2)</b>	<b>41,4</b>	<b>(37,5)</b>	-	-	<b>(1,5)</b>	<b>34,3</b>	<b>42,8</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>0,7</b>	<b>(10,0)</b>	<b>11,4</b>	-	-	<b>0,1</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(10,1)</b>
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada</b>	<b>(2,5)</b>	<b>31,4</b>	<b>(26,1)</b>	-	-	<b>(1,3)</b>	<b>23,6</b>	<b>32,7</b>
<b>Prejuízo da operação descontinuada</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(13,0)</b>	-	-	-	<b>(5,5)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(7,5)</b>
<b>Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct</b>	-	-	<b>26,1</b>	-	-	-	<b>(26,1)</b>	-
<b>Participação de minoritários</b>	<b>(0,0)</b>	<b>2,7</b>	-	-	-	-	<b>(0,0)</b>	<b>2,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(27,7)</b>	<b>21,1</b>	<b>0,0</b>	-	-	<b>(6,8)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>27,9</b>

(1) Reclassificação de receitas intercompany

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>Ativo</b>	<b>set-14</b>	<b>jun-14</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>set-14</b>	<b>jun-14</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>595,3</b>	<b>710,5</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>161,6</b>	<b>280,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	186,1	179,9	Empréstimos e financiamentos	24,3	3,9
Contas a receber	248,7	260,3	Debêntures	8,3	8,6
Partes relacionadas	-	0,5	Fornecedores	11,2	7,4
Estoques (almoxxarifado)	3,4	3,5	Frete a pagar	41,8	38,9
Impostos a recuperar	15,4	14,5	Tributos a recolher	16,5	14,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3,5	2,7	Parcelamento de tributos	0,4	0,1
Demais contas a receber	134,8	20,7	Salários e encargos sociais	32,4	26,0
Despesas antecipadas	3,3	5,5	Seguros e aluguéis a pagar	6,0	6,5
Ativos de operação descontinuada	-	222,9	Imposto de renda e contribuição social	-	2,3
Instrumentos financeiros derivativos - swap	0,2	-	Demais contas a pagar	20,7	21,8
			Partes relacionadas	-	1,4
<b>Ativos não circulantes mantidos para venda</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	Passivos de operação descontinuada	-	149,0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>415,8</b>	<b>385,5</b>	<b>Passivo Não circulante</b>	<b>501,2</b>	<b>439,8</b>
Contas a receber	13,4	-	Empréstimos e financiamentos	114,8	51,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,6	21,1	Debêntures	350,0	350,0
Partes relacionadas	0,4	0,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16,5	15,2
Instrumentos financeiros derivativos - swap	8,2	-	Provisões para demandas judiciais	9,7	11,0
Depósitos judiciais	25,0	20,1	Outros exigíveis a longo prazo	0,2	0,2
Investimentos	2,6	2,1	Aquisição de controlada	9,4	9,2
Imobilizado	171,6	169,9	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	2,0
Intangível	171,0	171,8	Parcelamento de tributos	0,6	0,3
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>348,5</b>	<b>376,4</b>
			Capital social	144,5	144,5
			Reservas de capital	176,1	176,3
			Reservas de lucros	64,6	64,6
			Prejuízos acumulados	(36,4)	(8,7)
			Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)
			Ajustes de avaliação patrimonial	0,1	0,0
			<b>Participação dos não controladores</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.011,4</b>	<b>1.096,3</b>	<b>Total do passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.011,4</b>	<b>1.096,3</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)